



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Theo 49804**
Tutor: **Norma Sueli Santana de Mello**
Solicitante:
Protocolo: **102895** Data: **14/12/2025 15:05**
Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **1 ano**
Sexo: **Macho**
Espécie: **FELINA**
Raça: **Pelo Curto Brasileiro**

HEMOGRAMA FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	8,0 milhões/mm³	5,0 a 10,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	13,5 g/dL	8 a 15 g/dL
Hematócrito:	44 %	24 a 45%
VCM:	55 fL	39,0 a 55,0 fL
CHCM:	30,7 g/L	30 a 36 g/L
Observações:	Hemácias normocíticas e normocrômicas.	

Proteína plasmática total:

Observações: **7 g/dL**
Plasma lipêmico (+++)

6,0 a 8,0 g/dL

Leucograma

Leucócitos:	36.600 /mm³	5.500 a 19.500 /mm ³
Basófilos:	0 % 0	0 a 1% = 0 a 100 /mm ³
Eosinófilos:	1 % 366	1 a 10% = 100 a 1.500 /mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Bastonetes:	10 % 3.660	0 a 3% = 0 a 300/mm ³
Segmentados:	77 % 28.182	35 a 75% = 2.500 a 12.500 /mm ³
Linfócitos:	9 % 3.294	20 a 55% = 1.500 a 7.000 /mm ³
Monócitos:	3 % 1.098	1 a 4% = 0 a 850 /mm ³

Observações:

Leucocitose neutrofílica com discreto DNNE. Monocitose. Presença de neutrófilos tóxicos. Presença de linfócitos reativos.

Plaquetas:

Observações: **205.000 mil/mm³**
Presença de agregados plaquetários. Considerar alterações na contagem de plaquetas.

200.000 a 700.000 mil/mm³

Pesquisa de hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 14/12/2025 às 22:17h.

Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.